

REPARE



OLHOS ABERTOS
PARA UMA
DEMOCRACIA
EM CRISE

POR
CAROLINA COSTA

ORIENTAÇÃO
PROF. FABIO LOPEZ
PROF. GAMBA JUNIOR

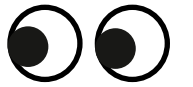
DEPARTAMENTO
DE ARTES E DESIGN

PUC-RIO
2020.2

JOSÉ SARAMAGO / ★
ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

“SE PODES OLHAR, VÊ.
SE PODES VER, REPARA”.

SUMÁRIO



Pontos de partida 3

*ÁREAS DE INTERESSE
LITERACIA MUDIÁTICA*

Contexto 5

*BRASIL: UMA DEMOCRACIA EM CRISE
A PROBLEMÁTICA DA INDIVIDUALIDADE*

Proposta 9

*O QUE É?
PROPÓSITO
COMO?*

Metodologia 12

*OBJETO DE ESTUDO
CAMADAS DE INTERAÇÃO
MOMENTOS DE INTERAÇÃO*

Desenvolvimento 16

*IDEALIZAÇÃO
PRODUÇÃO
CAPTAÇÃO
PÓS PRODUÇÃO
DISTRIBUIÇÃO*

Resultado 32

Validação 38

Agradecimentos 39

Referências bibliográficas 40

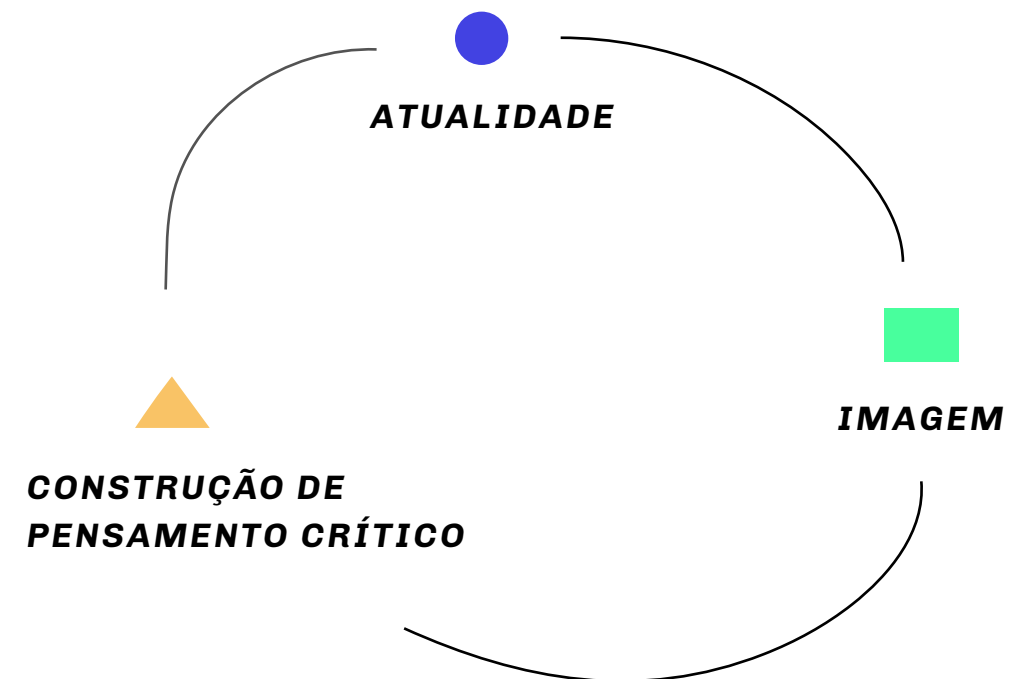
PONTOS DE PARTIDA

ÁREAS DE INTERESSE

Foram três os grandes temas que nortearam o desenvolvimento deste projeto, considerando desde sua base teórica e conceitual à sua materialização prática, sendo eles: **construção de pensamento crítico, atualidade e imagem.**

Mais do que abordar tais áreas de interesse individualmente, a intenção era propor uma função entre elas, portanto, promover uma reflexão sobre o momento que vivemos atualmente no Brasil, por meio de artifícios e recursos pertencentes à comunicação visual. Um projeto engajado em despertar um novo olhar sobre a maneira como consumimos, compartilhamos e criamos conteúdos midiáticos. Afinal, todas essas etapas passam pelos filtros pessoais e ideológicos construídos por cada indivíduo, relativos a seu contexto social, econômico, cultural, geográfico etc.

Diante da maior crise climática da história, do desgaste geral de regimes democráticos ao redor do mundo, entre outras adversidades coletivas, formar cidadãos questionadores, reflexivos e atentos se torna uma missão mais do que fundamental: é urgente.



PONTOS DE PARTIDA

LITERACIA MIDIÁTICA

Inseridos na chamada “Era da desinformação e do compartilhamento”, estamos cada vez mais distantes dos criadores e do propósito das mensagens que recebemos todos os dias em diferentes plataformas midiáticas. Durante o caminho que percorrem, as informações são filtradas e reinterpretadas por outras pessoas, criando um trajeto complexo e duvidoso entre o que é fake ou real. Por conta disso, se instaura uma tendência geral de ceticismo e falta de confiança, a sensação de estarmos sendo constantemente manipulados e direcionados para algo que nos querem vender, sejam objetos, ideias ou opiniões.

“A habilidade analítica crítica será a chave que permitirá descodificar as mensagens e discernir de forma mais empoderada entre os planos do real e do encenado.”

(Tufekci & Wilson, 2012)

Fazer as pessoas questionarem, duvidarem ou simplesmente refletirem sobre o que estão consumindo é o grande desafio atual e, logo, deste projeto também. O ecossistema de desinformação exige novas abordagens

e soluções, capazes de devolver o controle e autoridade ao usuário. Habilidades, estas, que estão diretamente relacionadas ao campo da alfabetização audiovisual, também conhecida como *Literacia Midiática*.

Assim como aprendemos a ler e escrever palavras, aprendemos, também, a ler e ver mídias. Contudo, não basta enxergar apenas abrindo os olhos, é preciso criar uma posição crítica sobre aquilo que se vê. Se trata de compreendermos a forma como esses conteúdos filtram nossas percepções e crenças, como formam a cultura popular e influenciam nas escolhas individuais.

Neste projeto, a Literacia Midiática se apresenta como um pré-requisito para o exercício de uma cidadania ativa e essencial na manutenção da democracia. Na medida que entendo que a política do dia a dia ganhou o espaço público, encontro no ato de “ver” e “reparar” uma possibilidade de mudança ou, pelo menos, de diálogo sobre o que se passa no Brasil atual.

CONTEXTO

BRASIL: UMA DEMOCRACIA EM CRISE

“Como chegamos à situação em que nos encontramos? O que, de fato, significa o processo que nos trouxe até aqui? Quais seus pressupostos históricos e estruturais? (...) De que modo o ódio, ar que respiramos no Brasil contemporâneo, se vincula às desigualdades abissais? Porque o centro de nossos dilemas está na problemática da individualidade?”

(SOARES, 2019, p.12)

As questões levantadas pelo cientista político, antropólogo e professor Luiz Eduardo Soares em seu livro “O Brasil e seu duplo”, estão na minha e, acredito que, na cabeça de muitos outros brasileiros que, de repente, se deram conta do retrocesso que estamos vivendo quanto às conquistas democráticas no país. O Brasil é hoje atravessado por uma divisão, que se manifesta por meio de preferências contraditórias e excludentes entre modos de vida, valores, crenças, visões do passado e do futuro. Ou seja, uma sociedade não apenas dividida em relação a opiniões políticas, mas também mais intolerante, radical e individualista em suas visões e discursos.

Em uma linha do tempo imaginária da democracia brasileira, podemos dizer que lá trás, nos primeiros anos seguintes à promulgação da Constituição de 1988, que consolidou o país como um sistema democrático, já existiam diferenças significativas entre a esquerda e a direita. Apesar disso, o “contrato” político que existia entre esses dois pólos, estabelecia a democracia como um bem maior. Um interesse em comum e também fundamental, afinal, lidamos com um país onde uma esmagadora massa da sociedade vive na luta por igualdade de direitos e oportunidades. Entre outros princípios como: liberdade de escolha, de expressão, de imprensa, multiplicidade ideológica e direitos humanos, os quais todos passam pelo sustento da democracia como a base de tudo.

Fato é que a sociedade muda e só nos damos conta quando ela já mudou, seja para o bem ou para mal. Ao longo da última década movimentos como o feminismo e o movimento negro representaram conquistas importantes. Mesma década, entretanto, da ascensão de grupos religiosos e defensores da militarização e do



1.



2.

1. Manifestantes ocupam cobertura do Congresso Nacional durante protesto em 2013.

2. “Muro do impeachment” usado para separar manifestantes durante a votação na Esplanada.

armamento nas bancadas do Congresso Nacional. Pode até ser que poucos tenham dimensionado a força que frentes como essas pudessem alcançar, mas a verdade é que indícios não faltaram. Sem dúvidas, alguns foram filtrados, manipulados e distorcidos, mas há de se convir que a crise da democracia no Brasil já estava ali e, mesmo muitos que a defendem, tiveram dificuldade para enxergá-la.

O país experiencia hoje, então, um governo de natureza antidemocrática, racista, fascista, misógina, homofóbica e por aí vai. Vive-se uma época de transformações em relação ao espectro que define as pautas que são consideradas socialmente aceitáveis, trazendo temas, anteriormente já “bem resolvidos”, como o negacionismo científico e o ódio explícito, para as manchetes e discussões novamente.

Em seu livro “Ensaio sobre a cegueira”, José Saramago faz uma crítica a cegueira moral que assola as sociedades, uma metáfora bastante ligada ao que vivemos no Brasil, onde apesar de expostos os problemas é difícil “enxergá-los” para mudar. Um cenário onde aquilo que está

claro, visível e alarmante se naturaliza aos olhos do cidadão, que focado em “seu próprio umbigo” perde a noção do corpo todo, do senso comum.

É claro que diante de um regime nomeadamente totalitário é mais fácil identificar quem são os inimigos e seus cúmplices. Quando esse sistema se disfarça em votos, eleições manipuladas, discursos e promessas de todo tipo, a censura e o obscurantismo tendem a se maquiar. Assim, muitos se convencem com as notícias dos jornais e ainda “cegos”, vão aos seus “casulos de opiniões” se defender e castigar o que e quem não compactue com seu ponto de vista, mesmo que se tratem de verdades factuais.

A fragilidade democrática brasileira não começa somente com a chegada de Bolsonaro ao poder, ela vem sendo alimentada pela ausência de percepção daquilo que impacta cada um direta e indiretamente. Na tentativa de mudar essa realidade, deve-se definir aquilo que afeta o coletivo, a natureza e as minorias como o primeiro plano do campo de visão, isto é, temas que merecem uma atenção geral.

CONTEXTO

A PROBLEMÁTICA DA INDIVIDUALIDADE

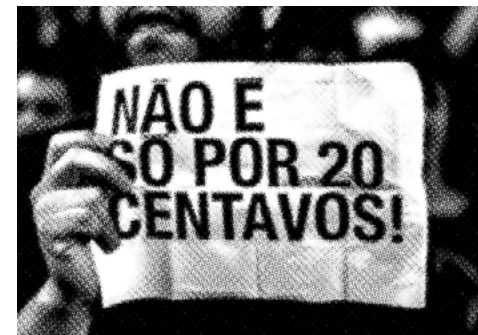
Em outro momento de “O Brasil e seu duplo”, Luiz Eduardo Soares faz uma análise metafórica relacionando as manifestações de 2013 à intensificação da polarização ideológica, destacando a individualidade como novo traço de identidade política dos cidadãos.

Ele observa que os cartazes levados às manifestações daquele ano eram diferentes de outras faixas levadas a passeatas como nas “Diretas Já”. Seus dizeres não eram claros e objetivos e nem escritos em letras garrafais para que pudessem ser lidos pelo estado ou pela mídia. Pelo contrário, se apresentavam como um espaço individualizado, eram pequenos, escritos à mão, com as mais variadas reivindicações. Para ele, não houve univocidade pois não existiu um processo anterior onde opiniões entrassem em conflito para se chegar a uma síntese, um propósito maior.

“O Gigante acordou” aparecia em vários deles, mas objetivamente não significava muito. Outros diziam “É tanta coisa que nem cabe aqui”, como se todos soubessem ao que aquele protesto se referia, bastando estar presente



1.



2.



1. Faixas levantadas durante as manifestações pelas “Diretas Já” durante 1983 e 1984

2. Cartazes levantados em manifestações de 2013.

e gritar por algum ideal. Mas o que parecia, por um momento, ser um pluralismo saudável, passou a se refletir em discursos de ódio e bandeiras conservadoras contra corrupção e a preservação da “família tradicional brasileira”.

Evidente que é importante que a sociedade tenha espaço para opiniões contraditórias, mas até que ponto esse confronto, da maneira individualista como o vemos hoje, não coloca em cheque os valores coletivos? Será que já estamos infectados por uma cegueira moral ou sendo “treinadamente” distraídos pela mídia? Fato é que estamos tão focados e empenhados em mostrar que nosso lado é melhor que o do outro que esquecemos de olhar para os reais grandes problemas coletivos.

Dentro do campo da psicologia, o que se chama de *Awareness* refere-se a capacidade de perceber o que se passa dentro e fora de si no momento presente, em três níveis simultaneamente: corporal, mental e emocional. Entretanto, ao invés deste olhar amplo, o que parece vir à tona são exemplos de uma atenção seletiva, onde inconscientemente a mente é

induzida a um caminho único. As informações e os fatos selecionados se tornam muito mais nítidos e intensos do que as demais ao seu redor. O mesmo fenômeno se expressa na dificuldade de se enxergar episódios graves que vêm ocorrendo na política atual, que mais parecem não terem sido “selecionados” pela sociedade com a devida importância.

PROPOSTA

O QUE É?

REPARE: Olhos abertos para uma democracia em crise

> consiste em um conjunto de experimentos audiovisuais no formato de vídeos curtos com cerca de 1 e meio de duração que relacionam através de metáforas visuais, a problemática da individualidade com acontecimentos do atual cenário político do país.

PROPOSTA

PROPÓSITO

REPARE: Olhos abertos para uma democracia em crise

> consiste em um conjunto de experimentos audiovisuais no formato de vídeos curtos com cerca de 1 e meio de duração que relacionam através de metáforas visuais, a problemática da individualidade com acontecimentos do atual cenário político do país.

> buscando despertar e estimular um olhar mais consciente, atento e reflexivo referente às questões que estão em jogo no âmbito coletivo do Brasil.

PROPOSTA

COMO?

REPARE: Olhos abertos para uma democracia em crise

> **consiste** em um conjunto de experimentos audiovisuais no formato de vídeos curtos com cerca de 1 e meio de duração que relacionam através de metáforas visuais, a problemática da individualidade com acontecimentos do atual cenário político do país.

> **buscando** despertar e estimular um olhar mais consciente, atento e reflexivo referente às questões que estão em jogo no âmbito coletivo do Brasil.

> **a partir de** métodos de persuasão e distração usados em TAS - Testes de Atenção Seletiva, para demonstrar que quando estamos focados em um só plano comprometemos nossa capacidade de enxergar o todo, aquilo que é comum.

METODOLOGIA

OBJETO DE ESTUDO

Os “TAS” - Testes de Atenção Seletiva foram o principal objeto de estudo para o desenvolvimento deste projeto. Popularmente mais conhecidos no formato de vídeos curtos, os testes compreendem, como conteúdo audiovisual, uma representação metafórica da ideia de que: uma vez contaminados e concentramos em um só ponto, o indivíduo tende a se alienar para seu entorno.

Na psicologia, a chamada *Atenção Seletiva* ou *Concentrada* é definida pela capacidade de se responder especificamente a um estímulo, ignorando todos os outros que estejam competindo com o foco da pessoa. Os TAS, por sua vez, têm o objetivo de medir tal concentração de um indivíduo durante determinado período de tempo, de forma a revelar características cognitivas, de personalidade e tendências de comportamento em determinadas situações.

Além disso, provocam o espectador quanto a ideia de como este é capaz de se concentrar, banalizar e compartilhar certas coisas e, ao mesmo tempo, não enxergar outras tão

chamativas e óbvias aos seus olhos. Sobre essa tendência é que se estabelece a relação com o contexto social e político atual, marcado, especialmente nos últimos cinco anos, por diversas demonstrações de perda de senso comum e fatos condenáveis do ponto de vista dos valores democráticos e da ética.

Apesar de sua complexidade técnica atrelada ao campo da psicologia, esse tipo de teste também passou a ser utilizado como uma poderosa ferramenta audiovisual de reflexão na educação e na publicidade. Os experimentos possuem uma narrativa quase padronizada que se relaciona bastante a estudos do campo do design como a *Gestalt* e a *Semiótica*. O comportamento de elementos básicos da comunicação visual como escala, cor, movimento, ritmo e, até mesmo, a linguagem estética dos testes, possuem semelhanças, principalmente, relacionadas a seus papéis de persuasão e/ou distração em cena.

Ao final, todos os vídeos chegam a uma mesma proposta: desconcertar o observador. A partir dessa provocação, identifica-se neste objeto

de estudo, portanto, uma possível lógica com a qual é possível o desenvolvimento dos experimentos de testes de atenção. Para isso, foi necessária uma análise mais aprofundada de alguns similares, a fim de mapear um roteiro narrativo para a estruturação de uma metodologia autoral.

METODOLOGIA

OBJETO DE ESTUDO



Mapeamento das interações presentes em cada um dos testes de atenção seletiva ao lado se encontram no documento separado em anexo.

> Para assistí-los basta clicar sobre a imagem.



METODOLOGIA

CAMADAS DE INTERAÇÃO

Foram definidas 4 principais categorias de “camadas de interação” com o espectador que, além dos elementos visuais, também podem ser aplicadas à trilha sonora, sendo elas:

Alvo ou Elemento em foco ●

elemento(s) em cena para onde o comando da visão está direcionado; geralmente se posiciona próximo da câmera ou no centro da imagem

Elemento de distração passiva ●

participa do conjunto de elementos em movimento para dificultar ainda mais o espectador a seguir o elemento alvo

Elemento de distração ativa ●

elemento que, geralmente, não começa em cena e propositalmente desvia a atenção do espectador para outro canto da tela

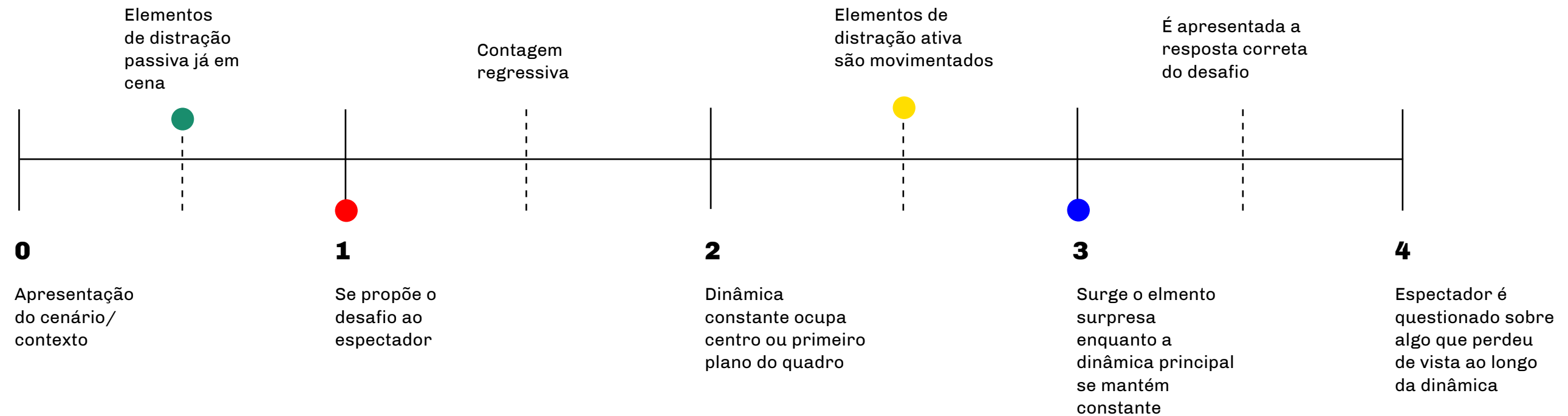
Elemento surpresa ●

elemento que se disfarça no meio dos demais elementos em cena passando despercebido pelo olhar do espectador

METODOLOGIA

MOMENTOS DE INTERAÇÃO

Mapeamento referente à ordem cronológica dos momentos em que os elementos de interação atuam em cena ao longo do teste.



DESENVOLVIMENTO

ETAPAS

01 IDEALIZAÇÃO

02 PRODUÇÃO

03 CAPTAÇÃO

04 PÓS-PRODUÇÃO

05 DISTRIBUIÇÃO

DESENVOLVIMENTO

01 IDEALIZAÇÃO

SELEÇÃO DE CASOS E TRADUÇÃO VISUAL

A partir do entendimento das camadas e dos momentos de interação entre os elementos no teste, chega-se a conclusão, então, do primeiro passo para a idealização do vídeo: definir o final. Ao contrário da maneira como acontece em sua ordem natural, determina-se, de início, aquilo que irá passar despercebido para o espectador. Elemento este que, por sua vez, estará relacionando-se metaforicamente a algum dos tantos acontecimentos e falas marcantes do dia a dia político brasileiro que já ficaram em “segundo plano”.

O segundo passo consiste em determinar a configuração cênica, ou seja, materializar os casos reais em objetos cenográficos, cores, escalas etc. Elabora-se, portanto, uma narrativa e contexto para o caso escolhido.

Em terceiro lugar, são definidos os elementos de distração passiva e ativa que compõem o cenário juntamente ao elemento surpresa.

A proposta do projeto consistiu na realização de três experimentos, sendo, portanto, cada um deles guiado por um caso real conhecido de todos e recheado por outras referências sutis dentro de seu respectivo cenário.

Experimento 01

“Porque Queiroz e sua esposa depositaram 89 mil na conta da primeira-dama?”

Experimento 02

Os “laranjas” de Bolsonaro.

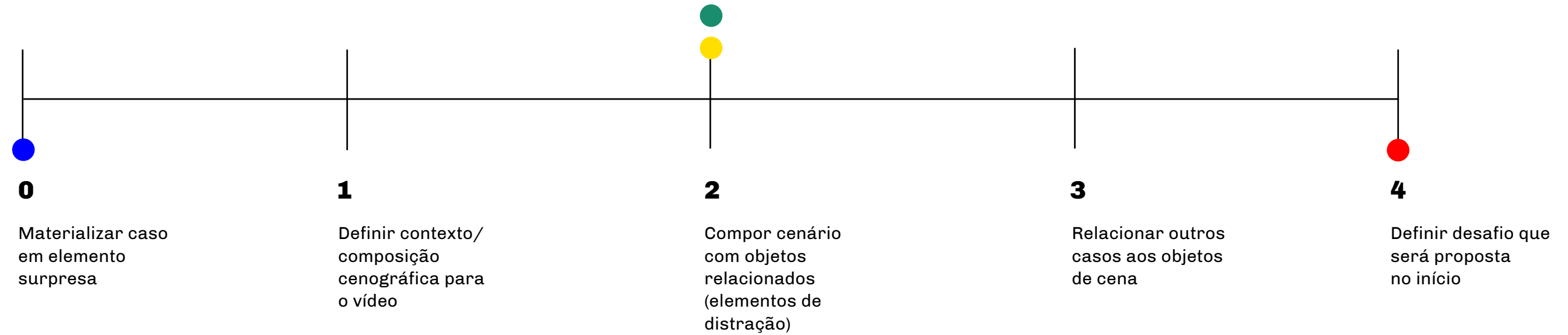
Experimento 03

“É hora de passar com a boiada”. / Ricardo Salles, Ministro do meio ambiente

DESENVOLVIMENTO

01 IDEALIZAÇÃO

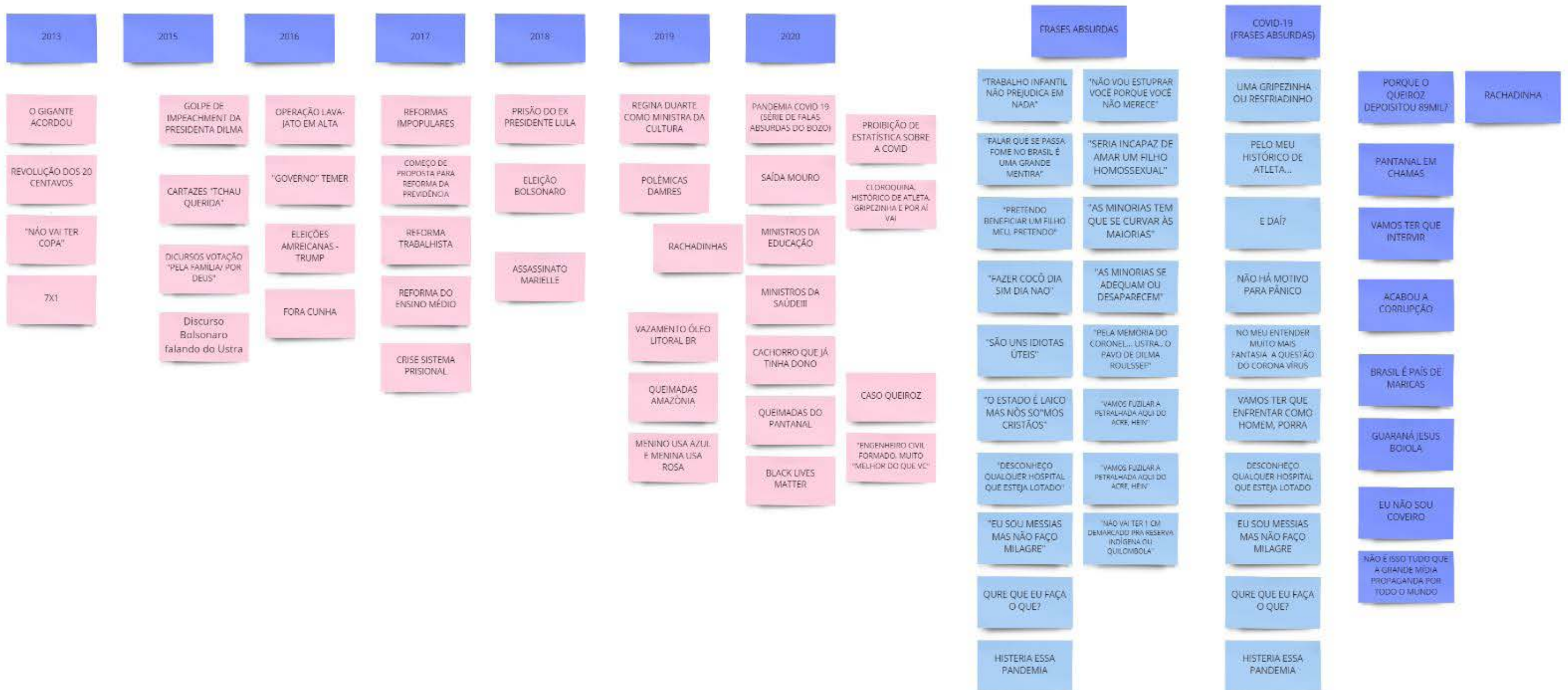
Processo de idealização dos testes dividido em macro etapas, sendo os momentos 0, 2 e 4 definidos como principais.



DESENVOLVIMENTO

01 IDEALIZAÇÃO

COLEÇÃO DE CASOS



Flávio Bolsonaro lavou até R\$ 1,6 milhão em loja de chocolate, diz MP-RJ

Os depósitos em dinheiro vieram na conta da franquia da Kaper Lager do senador e se dá desproporcional a outros negócios semelhantes

Por FOLHA PRESS
19/11/2018 17h41



MP diz que Flávio lavou até R\$ 1,6 milhão em loja de chocolate



Bolsonaro diz que 'virou boiolo' após tomar guaraná cor-de-rosa no Maranhão

O governador do Maranhão, Flávio Dino, reagiu com ironia à insinuação de que Bolsonaro bebeu guaraná cor-de-rosa em uma festa em São Luís

Por FOLHA PRESS
19/11/2018 17h41



Bolsonaro faz piada homofóbica ao provar guaraná Jesus: 'Virei boiolo, igual maranhense'

O presidente chegou ao Maranhão nessa quinta-feira (19) para visitar obras na capital, São Luís, e em Imperatriz. Segundo fontes locais, ele se hospedou em um hotel de luxo.

A PERGUNTA QUE FICOU SEM RESPOSTA

Presidente, por que Queiroz depositou R\$ 89 mil na conta da primeira-dama?

Bolsonaro respondeu a um jornalista do Globo com uma ameaça ao ser indagado sobre repatriação da família Queiroz para Michele. 'Estou com vontade de revirar a sua boca na porrada', disse ele. #Alma?

...PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, POR QUE SUA ESPOSA MICHELE RECEBEU 89 MIL DE FABRICIO QUEIROZ?

LAETTES





Brasil tem de deixar de ser 'país de maricas' e enfrentar pandemia 'de peito aberto', diz Bolsonaro

Presidente fez a declaração em discurso durante cerimônia no Palácio do Planalto. "Lamento os mortos, lamento, mas todos nós vamos morrer um dia. Aqui, todo mundo vai morrer", afirmou.

Por Pedro Henrique Gomes, G1 — Brasília
16/11/2020 17h59 - Atualizado há 3 semanas



DETALHES DO ITEM

Pão do bolsonaro

Pão francês 100 gr na chapa com muito leite condensado

R\$ 12,00 R\$ 30,00

no Francês Hamburgueria e... 90-100 min

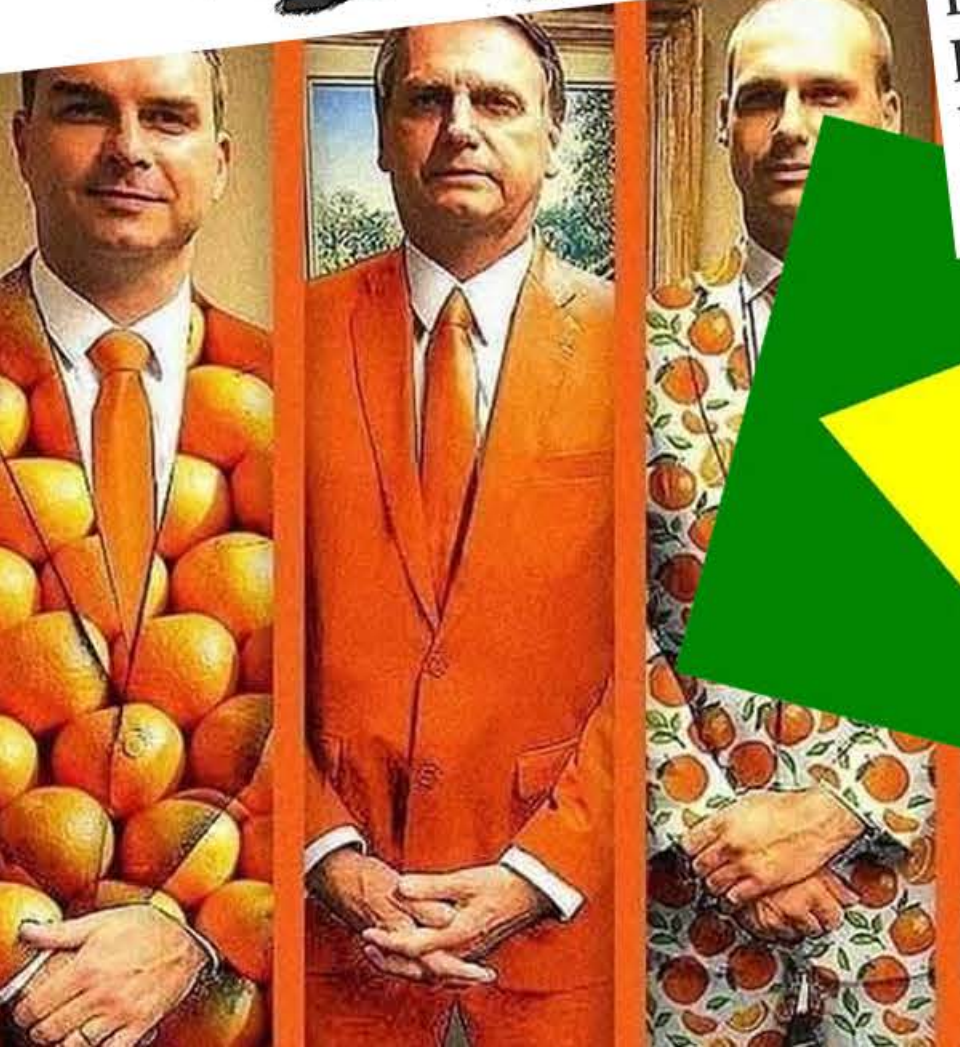
1ª observação? 0/50

Bolsonaro diz que Brasil tem que 'deixar de ser país de maricas' no combate à Covid-

Em evento, ele voltou a afirmar que a questão da pandemia do coronavírus foi superdimensionada: 'Tudo que enfrentar de peito aberto, lutar. Que geração é essa que questionou'.

Investigadas em esquema de laranjas do PSL dizem que verba delas ajudou Bolsonaro

Candidatas apontadas como de fachada em Pernambuco mencionam produção de material gráfico para presidente com dinheiro público



OPINIÃO

A POLÍTICA CAFÉ COM LEITE DE BOLSONARO

Entre laranjas, fantasmas e rachadinhas

Descubra quem é quem entre os mais de 100 nomes envolvidos nas denúncias que rondam os Bolsonaro e o PSL





Rua Marielle Franco


(1979-2018) Vereadora, defensora dos Direitos Humanos e das minorias, covardemente assassinada no dia 14 de março de 2018.

307 20260-080 Estácio

Salles usa a morte como distração para devastar

mais de 20.000 brasileiros mortos

VAI AQUI ESPERAR O DOSSÊ E EXIBIR

"É HORA DE PASSAR A BOIADA"



1000 DIAS SEM RESPOSTAS

300000 HA PANTANAL DO BRASIL 12%

IMADAS REAIS 12%

8 G0199678




Enquanto Amazônia, Pantanal e Cerrado pegam fogo, Salles insiste em passar boiada

Mariana Campos • 5 de agosto



Michel Temer admite que foi 'golpe' durante entrevista ao 'Roda Viva'

O ex-presidente da República comentou sobre o processo de impedimento que afastou Dilma Rousseff (PT) do cargo em 2016




"EU NÃO ERA ADEPTO DO GOLPE"



"Hora de passar a boiada"

Para o Ministro do Meio Ambiente, mais de 20 mil mortos são uma oportunidade.

Ministro Salles



Início da imprensa livre no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

01 IDEALIZAÇÃO

ROTEIROS

Além de definir os objetos de cena e, portanto, o contexto cenográfico do vídeo, verificou-se que a presença humana identificada na grande maioria dos similares analisados também consistia em uma ferramenta de interação. Entretanto, para afastar uma possível personificação das narrativas, opta-se somente pelo uso das mãos em cena.

Uma vez tendo os casos selecionados, inicia-se a etapa de roteirização para cada um dos três vídeos que se baseia na linha do tempo anteriormente apresentada, focando-se, inicialmente, nos três passos seguintes:

- 1- Definir a pergunta que será levantada ao final do vídeo, referente ao elemento surpresa**
- 2- Definir a dinâmica a ser feita entre as mãos presentes em cena**
- 3- Definir o desafio que é proposto ao espectador no início do teste**

Em um segundo momento, define-se algumas interações entre mãos e objetos de cena que podem ser feitas livremente ao longo da captação do vídeo, enquanto a dinâmica principal acontece no primeiro plano.

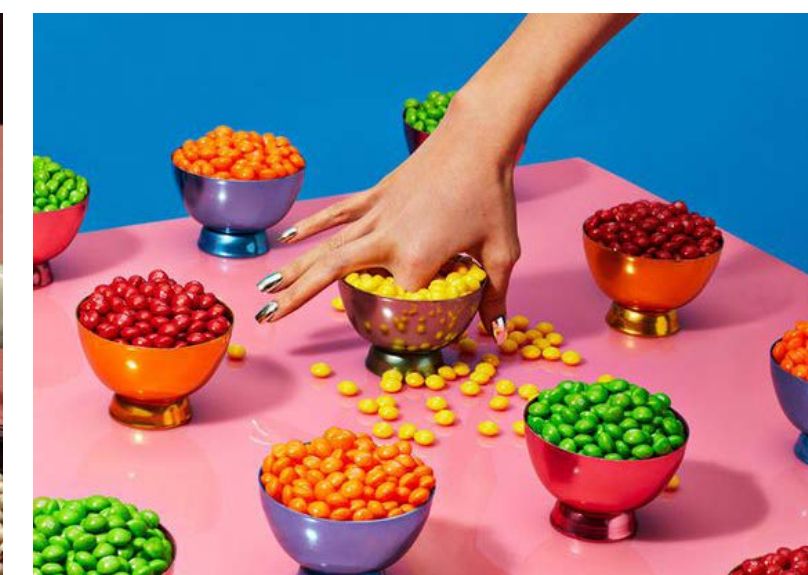
DESENVOLVIMENTO

01 IDEALIZAÇÃO

LINGUAGEM E DIREÇÃO DE ARTE

A linguagem escolhida oscila simultaneamente entre o real e o *fake*, cotradução que marca presença cotidiana nas notícias da política brasileira. A partir desse universo, é que se torna possível abordar temas originalmente complexos e polêmicos de uma maneira leve e, de certa forma, até bem humorada. A cenografia conta, portanto, com a presença de objetos reais e a atuação de mãos que, ao invés de realistas, são cobertas por uma camada de cor, causando estranhamento visual e configurando-se como algo no plano do "surreal". As cores azul e vermelha vestem as mãos, uma escolha inspirada no simbolismo já existente entre essa dupla de cor quando se trata de política no Brasil e no mundo.

A presença de chapados de cores vivas e bastante saturadas reforçam ainda mais o aspecto *fake*. Além do uso de texturas e estampas que agregam um tom mais artístico e cinematográfico para as composições.



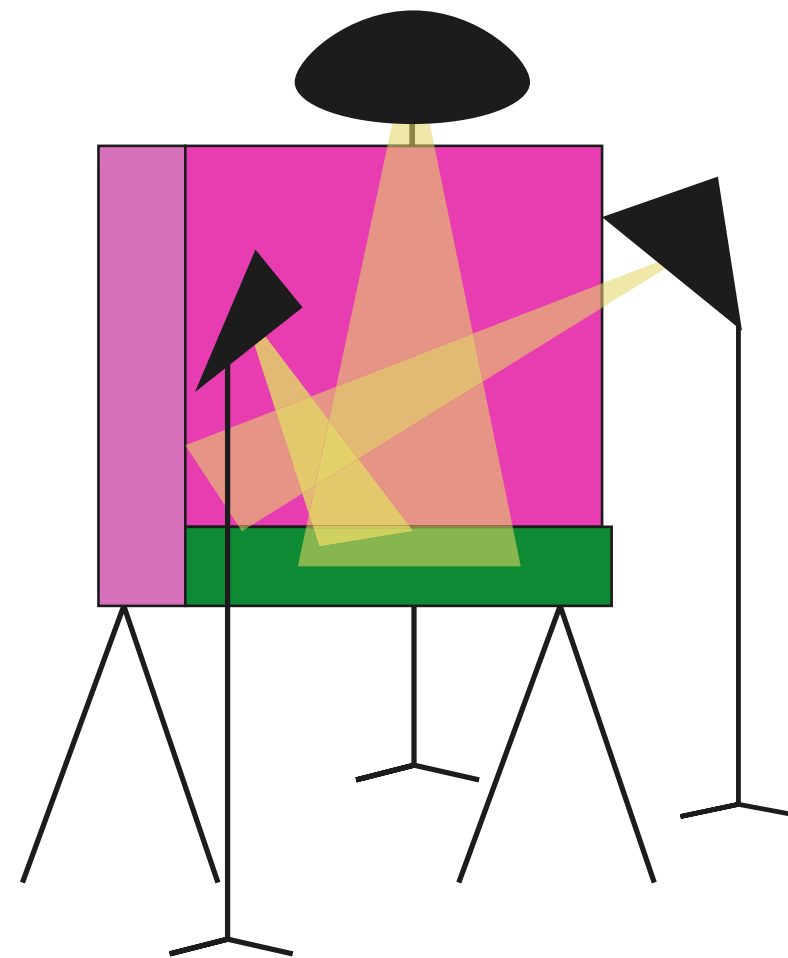
DESENVOLVIMENTO

02 PRODUÇÃO

ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

Como suporte para os cenários utilizei uma estrutura composta por 3 planos de madeira, com cerca de 1 metro de altura cada um e sendo dois planos laterais e um de base. Essa estrutura garantia tanto manter o enquadramento desejado com os planos coloridos ao fundo, permitindo uma boa circulação e movimentação dos braços pelas laterais e topo do cenário.

Para a iluminação, contou-se com três holofotes de luz, um iluminando de cima e dois pelas laterais. Como o objetivo era interferir sobre as cores na pós produção, isto é, já com os vídeos gravados, opta-se por uma iluminação mais neutra e sem sobras muito marcadas, dessa forma o editor ganha mais liberdade para manipular a imagem posteriormente.



Testes de ângulo e iluminação.

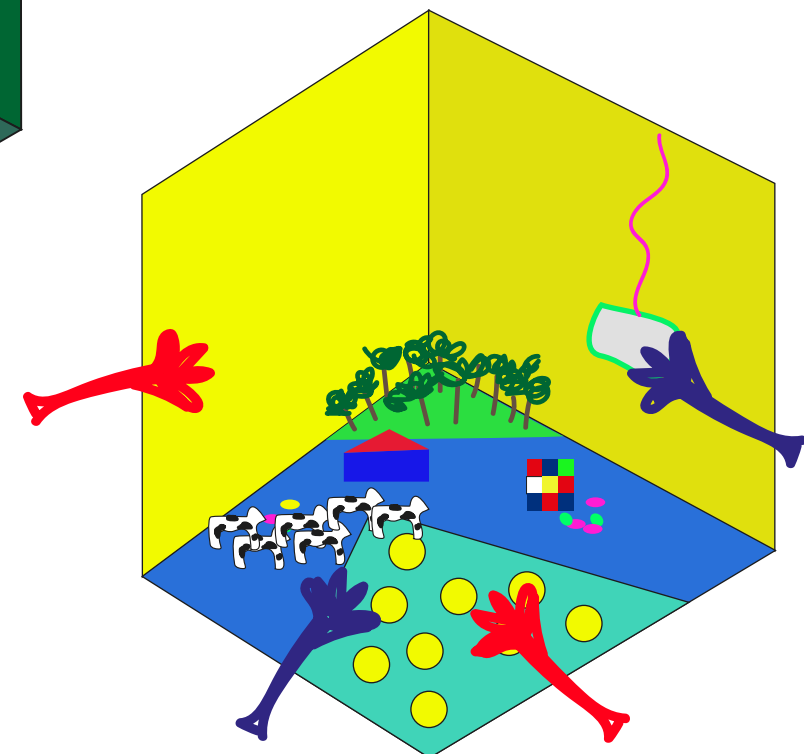
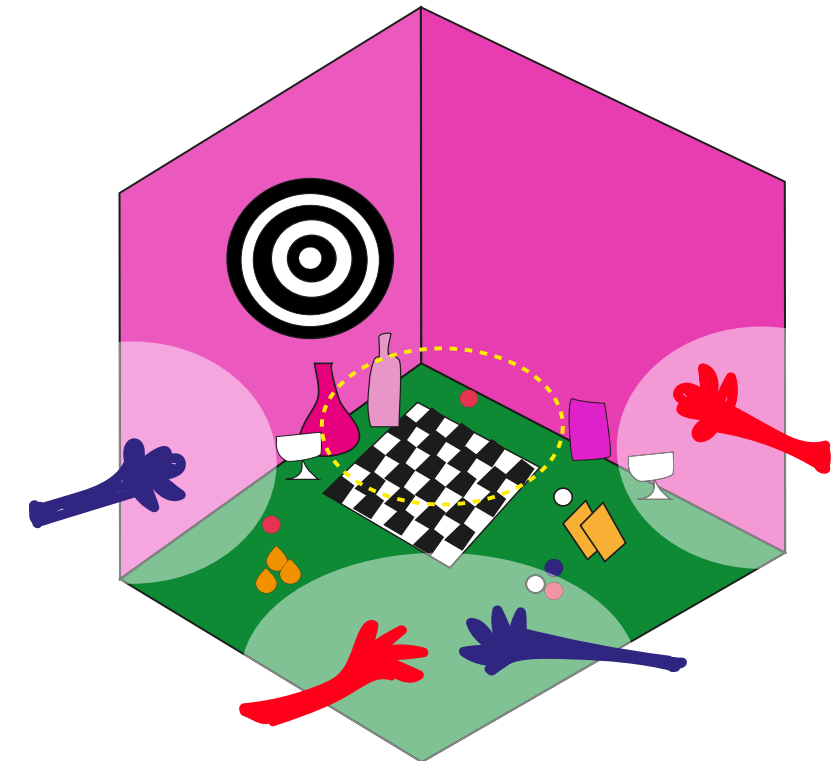
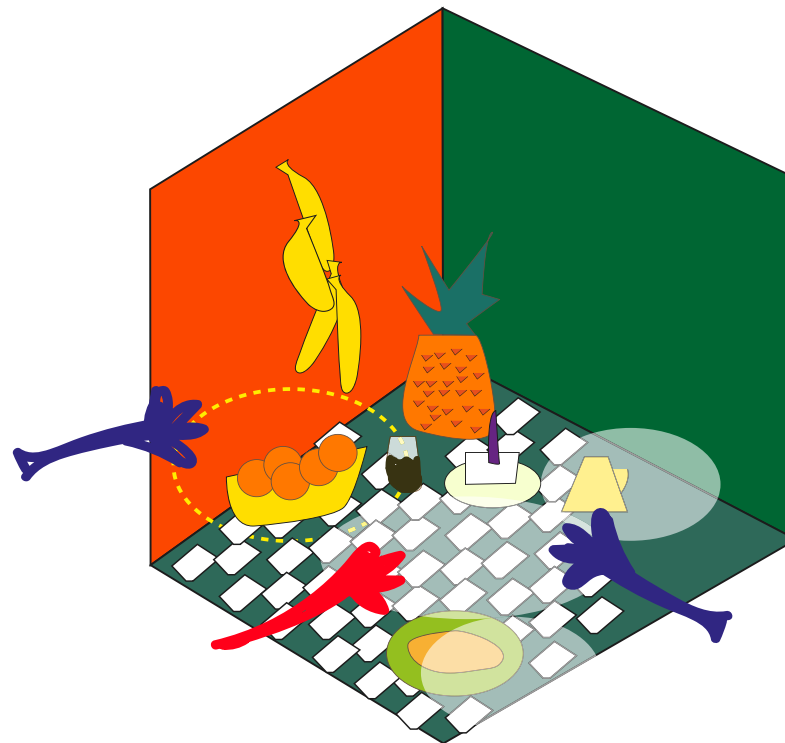
DESENVOLVIMENTO

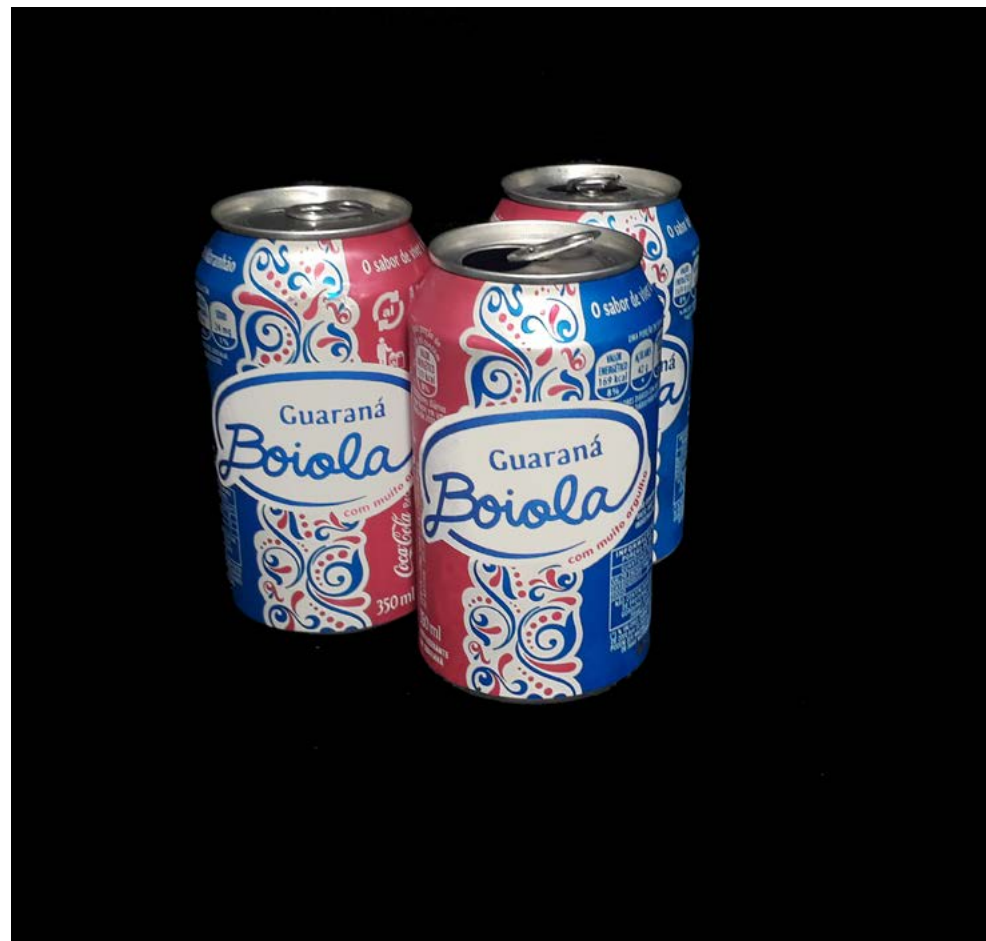
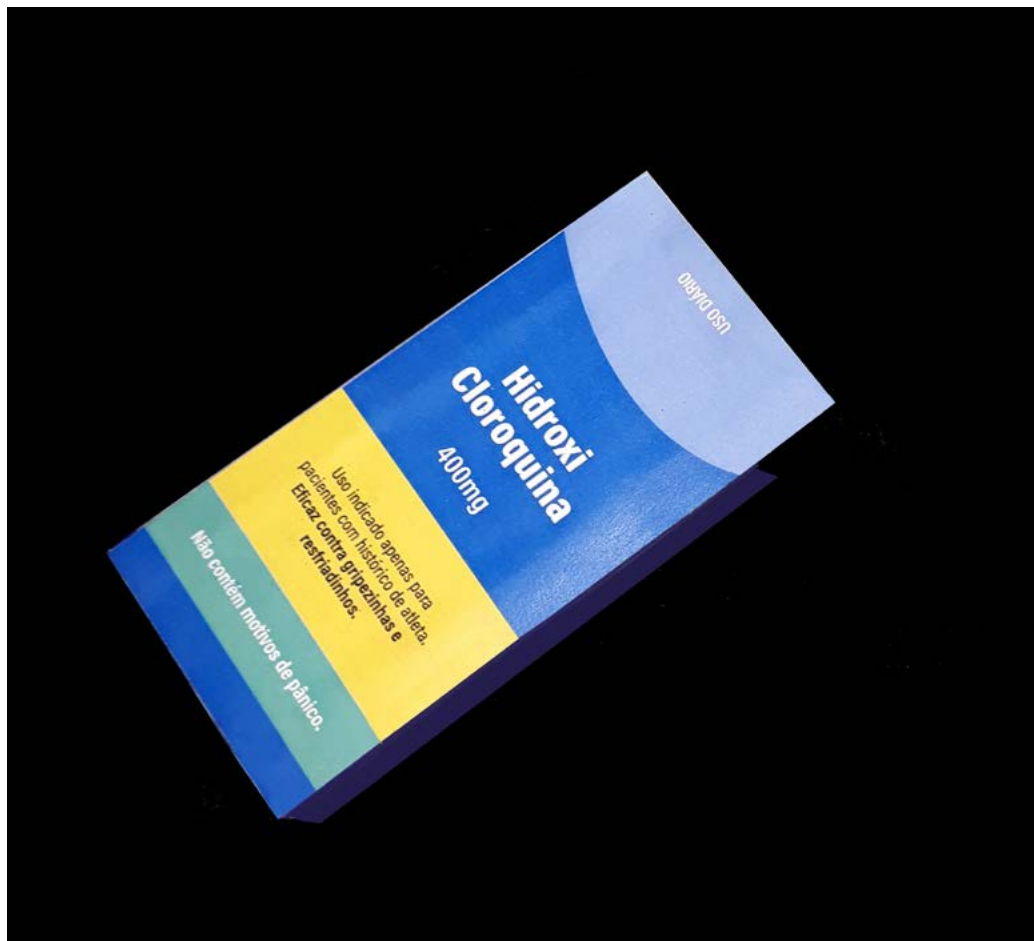
02 PRODUÇÃO

SELEÇÃO E CONFECÇÃO DE OBJETOS CENOGRÁFICOS

A primeira parte da etapa de produção foi a seleção e confecção de alguns objetos de cena. Esquemas como os apresentados ao lado, localizavam quais objetos e respectivas posições estes ocupariam em cada um dos cenários, também facilitando a visualização das dinâmicas que aconteceriam ali por cima. Devido ao contexto de pandemia, o acesso a alguns objetos específicos se mostrou mais difícil ou mesmo impossível, porém, ao mesmo tempo, esses obstáculos abriram espaço para que mais soluções cenográficas surgissem de forma caseira, artesanal e criativa.

Além de objetos em seu aspecto original, foram realizadas interferências gráficas em alguns deles para marcar de forma mais explícita alguma crítica presente em cena. Foi o caso, por exemplo, dos rótulos de *Guaraná Jesus*, *Leite Moça* e caixa de Cloroquina que tiveram seus *letterings* ou informações de texto modificados.





DESENVOLVIMENTO

03 FILMAGEM

As gravações se limitaram a três momentos: testes iniciais de movimentação; testes de experimentação entre cenário/objetos e a dinâmica de mãos; e captação definitiva dos três experimentos.

O vídeos são filmados em um único plano sequência com uma média de 1 minuto e meio de duração. Apesar deste tipo de plano ser uma técnica mais trabalhosa, foi também considerada a opção mais coerente com a proposta dos testes, em que a edição não atua como mais uma camada distrativa. Dessa maneira, reforçava-se o efeito causado por dinâmicas simples e que, ainda assim, desviam o foco do espectador sem que ele se dê conta conscientemente no momento experiência.



Imagens de estudos e backstage em dias de filmagem.

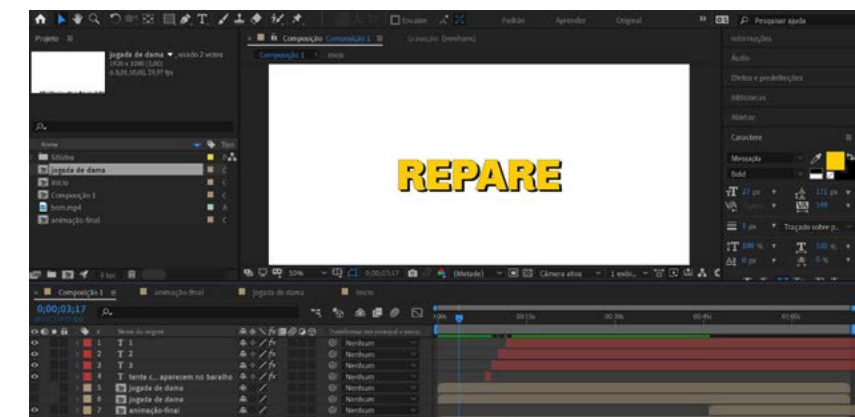
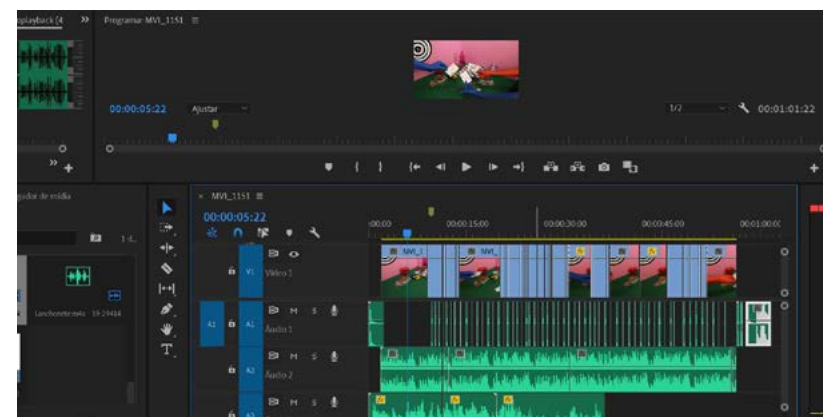
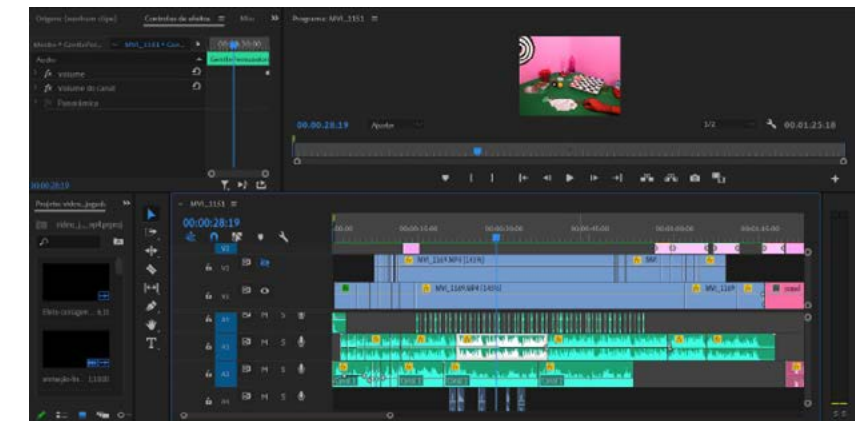
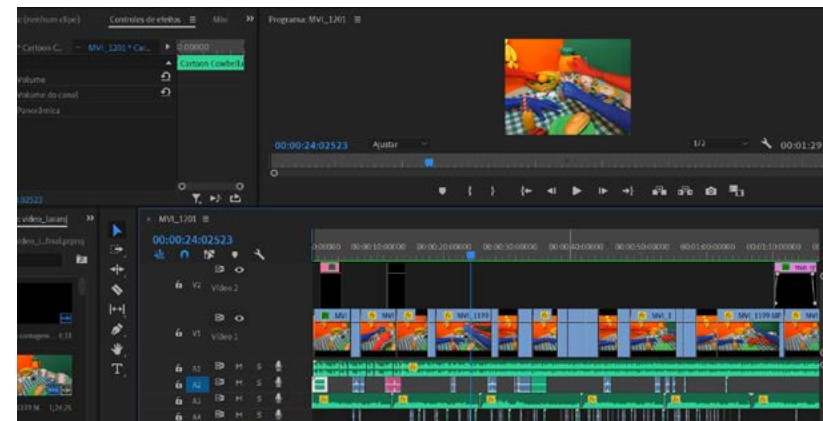
DESENVOLVIMENTO

04 PÓS-PRODUÇÃO

EDIÇÃO E SONORIZAÇÃO

A edição e sonorização dos vídeos foram feitas no Adobe Premiere, onde se trabalhou apenas com cortes brutos e modificações de tempo (para acelerar ou retardar algum movimento).

A entrada de efeitos sonoros foi uma etapa essencial para criar a atmosfera de cada vídeo, além de participarem ativamente na criação de foco e distração ao longo da dinâmica. Foram utilizadas 4 camadas principais de banda sonora, sendo elas: trilha sonora principal (essencialmente repetitiva); vozes humanas que se incorporassem ao tema do cenário; efeitos sonoros que marcassem o movimento das mãos que realizam o desafio proposto; e efeitos sonoros que estivessem relacionados aos demais objetos movimentados em cena.



Capturas de tela dentro de softwares de edição utilizados ao longo da pós-produção.

DESENVOLVIMENTO

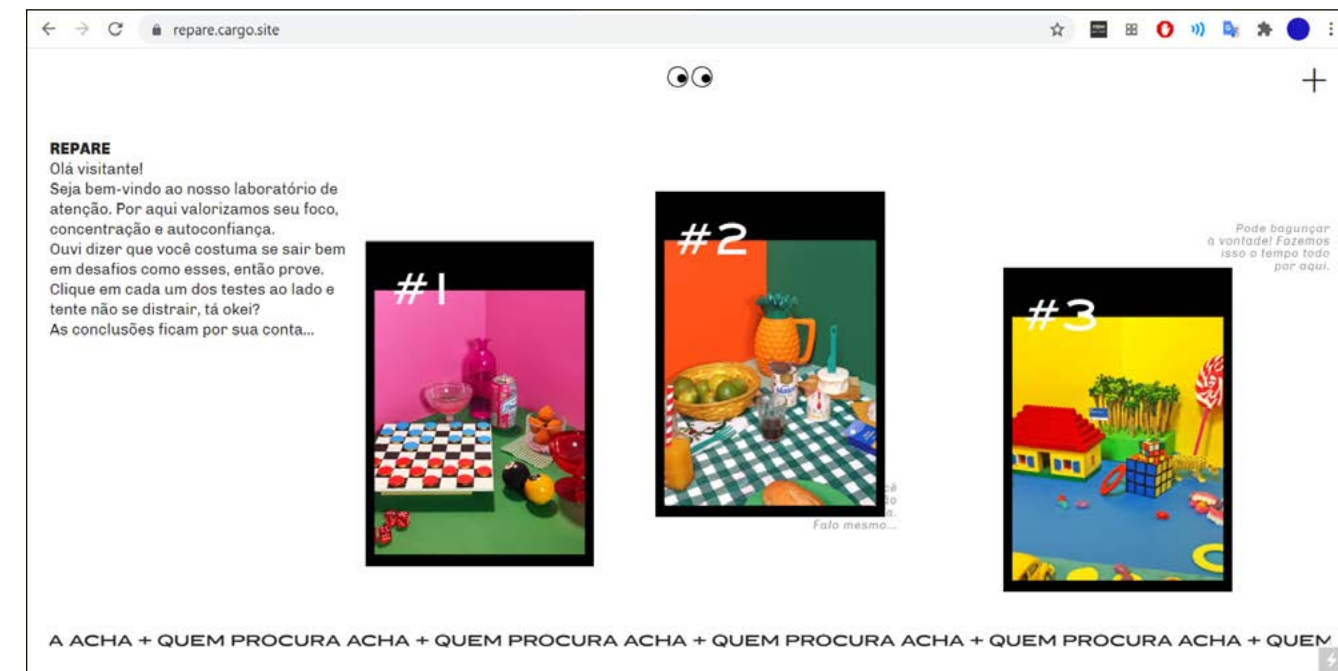
05 DISTRIBUIÇÃO

WEBSITE

A escolha de registrar o projeto em um website possui o objetivo de aprofundar o momento dos vídeos. Nele, o usuário/espectador pode ter acesso às camadas subliminares que, durante uma primeira visualização dos testes, não necessariamente foi capaz de absorver.

Sua navegação está dividida em dois momentos. O primeiro é referente a tela inicial que se caracteriza como um espaço bastante limpo e de fundo branco, transmitindo ao usuário a ideia de que ele está no controle de tudo o que está enxergando. Nessa mesma página estão localizados os três vídeos e um um breve texto que, por sua vez, estimula o usuário a clicar no botão de + localizado no canto superior esquerdo da tela. Ao fazer isso, ele é direcionado ao segundo momento do site, o "backstage" do projeto. Agora, sobre fundo preto, o usuário encontra uma página que descreve e explica a proposta do projeto, além de revelar em outras três subpáginas as referências políticas usadas nos experimentos.

Telas de Home e Sobre do website. Parar acessar basta clicar sobre a imagem.



RESULTADO

EXPERIMENTO 01

JOGADA DE DAMA

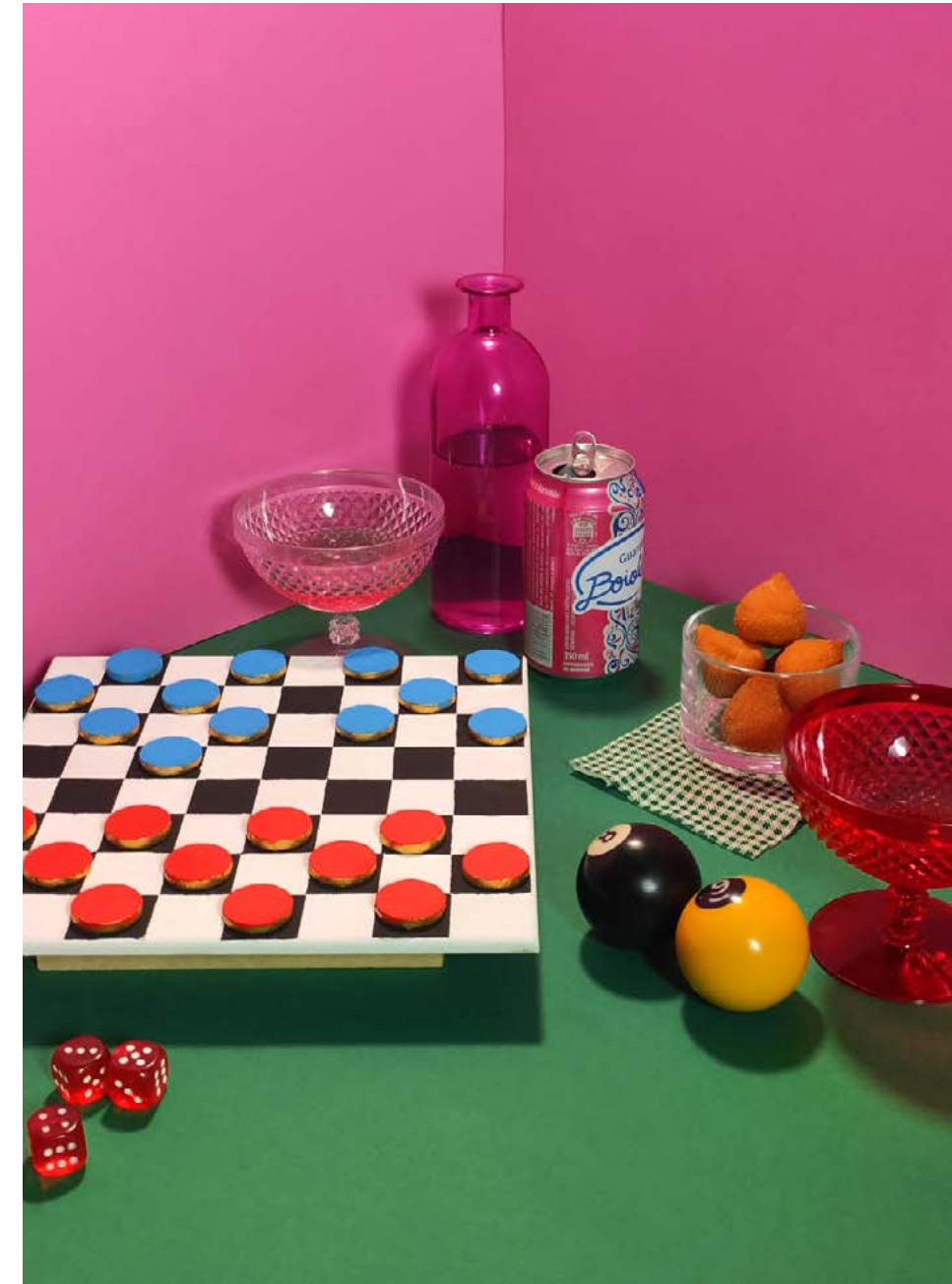
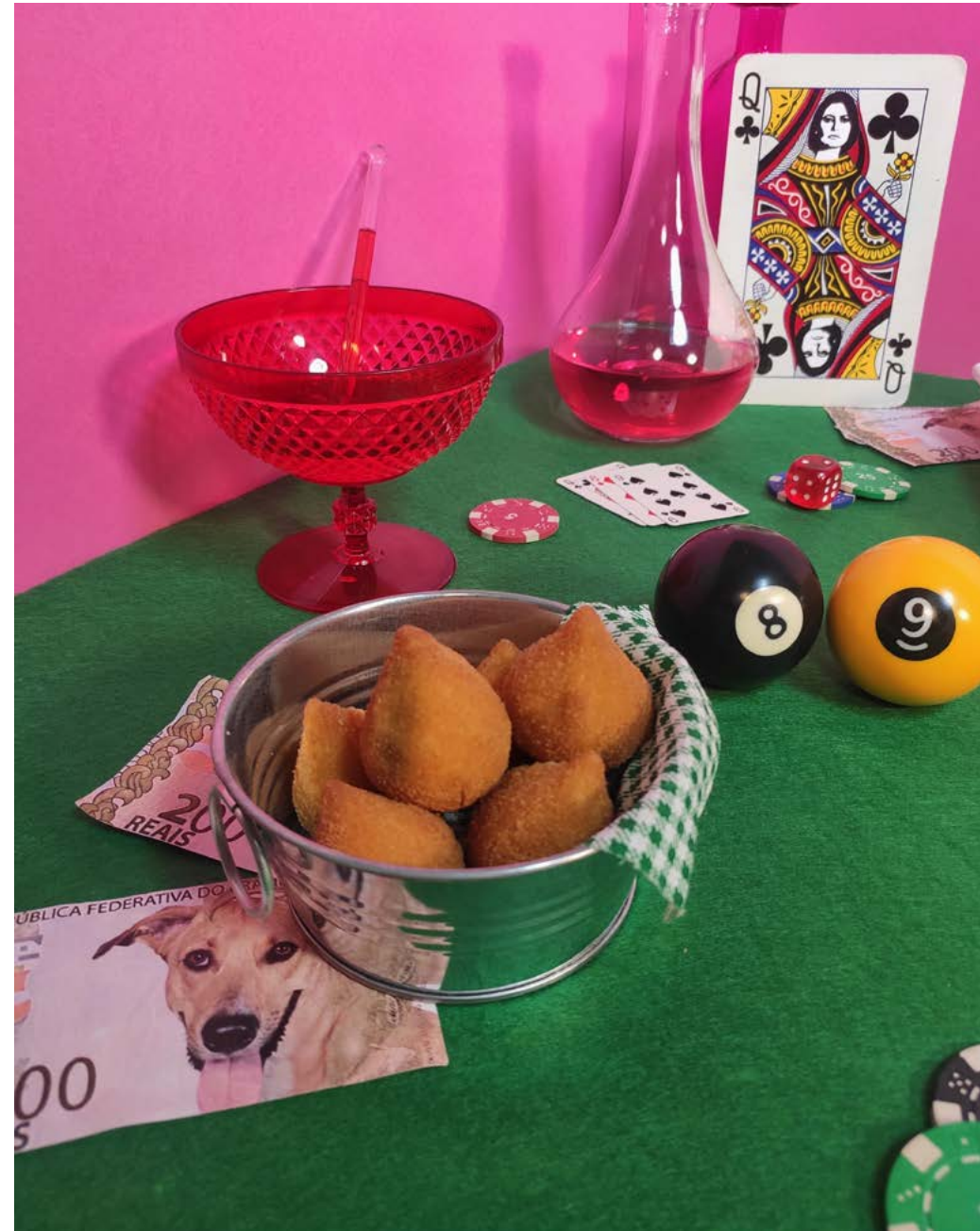


[Clique no cartaz para assistir o vídeo](#)



RESULTADO

EXPERIMENTO 01



RESULTADO

EXPERIMENTO 02



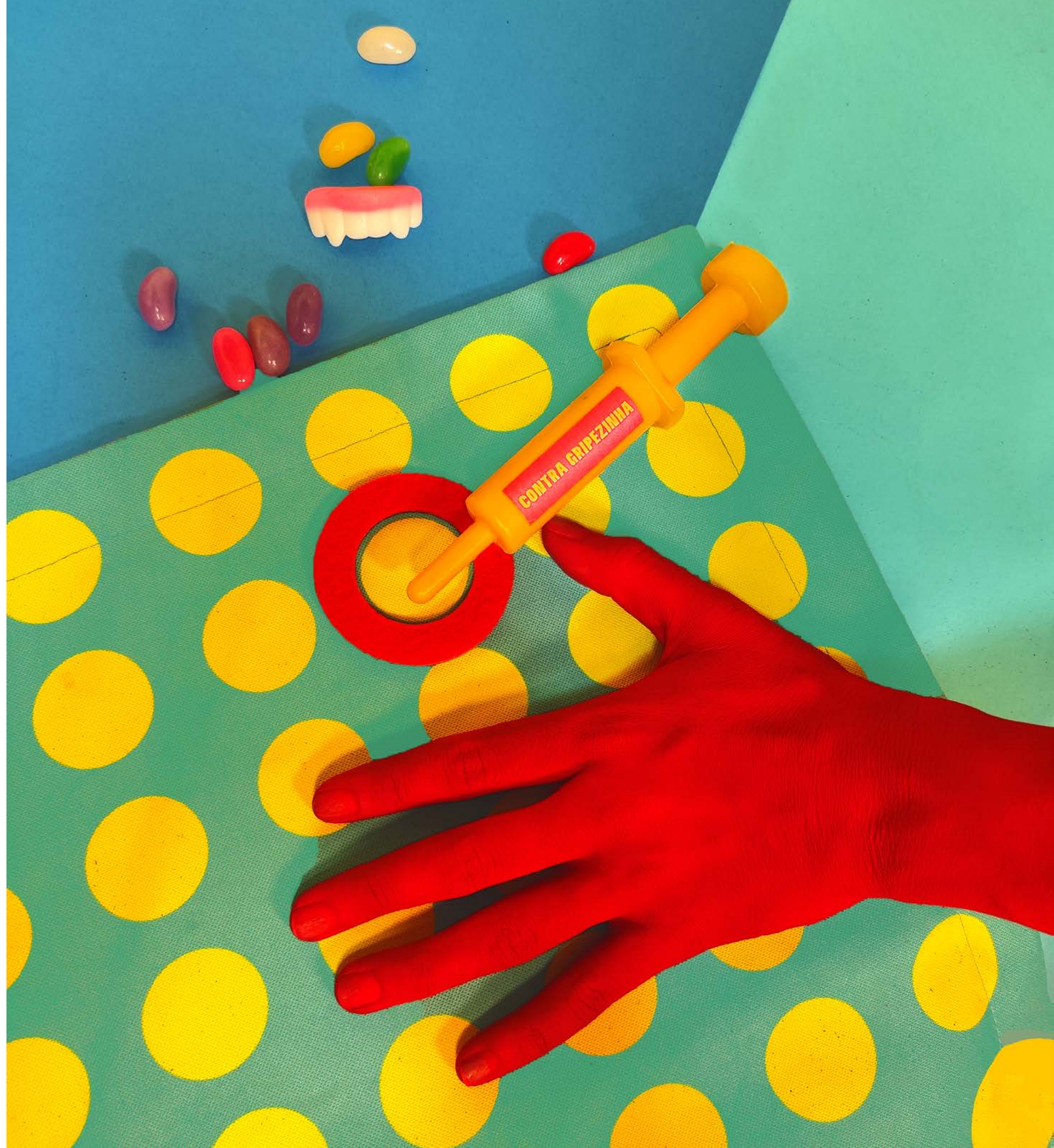
RESULTADO

EXPERIMENTO 03

HORA DA BOIADA



[Clique no cartaz para assistir o vídeo](#)



RESULTADO

EXPERIMENTO 03

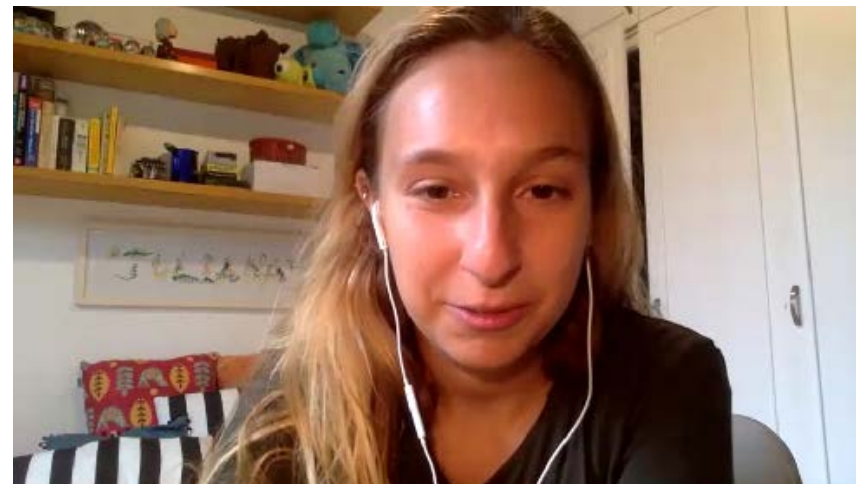


VALIDAÇÃO

LABORATÓRIO DE ATENÇÃO

A validação dos experimentos foi realizada com participantes voluntários que, por meio de vídeo-chamadas, compartilhavam suas telas e, então, era possível acompanhar sua interação dentro do website e suas reações ao assistirem os experimentos de atenção.

Muitos feedbacks foram levantados a partir dessas trocas, sendo um deles fundamental para a conclusão final do formato narrativo dos vídeos. Apesar da grande maioria dos participantes reconhecerem algumas das metáforas políticas enquanto assistiam os vídeos pela primeira vez, nem todos faziam uma associação rápida entre a pergunta do final e a dinâmica proposta no início. Sendo assim, foi sugerido introduzir alguma pista mais direta referente ao caso principal que norteava o teste. Acatando a proposta, foram introduzidos, nos 10 segundos finais de cada vídeo, uma gravação em off de uma notícia jornalística que resume o caso em questão.



Capturas de tela dentro de vídeo-chamadas durante a validação dos experimentos com participantes voluntários.

AGRADECIMENTOS

Meu sincero e caloroso obrigada,

ao meu orientador Fabio Lopez pela confiança, entusiasmo e pelas tão importantes provocações. Pela tranquilidade e motivação semanal, não me deixando duvidar do potencial deste projeto e me lembrando constantemente que ele não se esgota por aqui. Pela abertura para as discussões, para desabafo e reflexões coletivas que, tenho certeza, que agregaram a cada um de nós, seus orientandos. Obrigada por me inspirar como um grande designer e educador. Lembro de ter saído da primeira aula que tive com Fabio inspirada e mais certa de que um dia também quero dar aula. Levo comigo um mestre e um amigo.

Aos meus outros seis braços emprestados que tanto construíram e sonham em construir junto comigo. Clara, Pedro e Yuri, nada valeu mais a pena nessa faculdade do que ter encontrado vocês. Admiro e confio em cada um mais que em mim mesma.

A Bebeth, que onde quer que esteja conversou comigo inúmeras vezes, me orientando, abraçando e lembrando que “vale mais saber o que deu errado, do que não saber o que deu certo”. Obrigada por ter me inspirado, desde meu primeiro período, a querer seguir essa profissão e explorar todo o seu potencial. Por me fazer sonhar com minha primeira realização como designer: “ir na aula da Bebeth como ex aluna”. Obrigada pela passagem tão especial e marcante na minha trajetória.

A Teresa, Juliana e Ricardo que me incetivam todo dia a querer transformar as coisas à minha volta e questionar o mundo. Que me apoiaram, trabalharam e suaram a camisa tanto quanto eu

eu e embarcaram nas minhas inúmeras aventuras. Obrigada por aguentarem os desesperos e por fazerem o impossível para que as ideias saíssem do papel como eu imaginava. Por me inspirarem no que fazem e em como fazem. Vou sempre me espelhar em vocês.

Aos tão queridos tantos outros professores e profissionais do departamento que ao longo desses cinco anos me ensinaram sobre design e sobre a vida. Obrigada Roberta, Julieta, Gamba, Evelyn, Suzana, Vera, Bebel, Marcos, Flávia, Joy, Gilberto, Claudio, Mônica, Thereza, Leo, Andrew, Bruno, Cristine, Mateu e muitos outros que me enriqueceram e marcaram tanto.

A todos que me ajudaram a realizar esse projeto passando por cima de tantos percalsos pandêmicos, em especial, às amigas Priscila, Laura, Isabela, Gabriela, Fernanda, Clara, Alice e Bel por todo o apoio e carinho.

Meu obrigada sem fim. Espero devolver pro mundo toda a ajuda que vocês me deram para chegar até aqui feliz, orgulhosa e pronta para encarar o que mais vier pela frente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SARAMAGO, José. Ensaio sobre a Cegueira. 2 ed. SP: Companhia das Letras.

SOARES, Luiz Eduardo. O Brasil e seu duplo. 1. ed. SP: Todavia, 2019. p. 9-34.

PORTAL GELEDÉS. Saramago: a cegueira social e o dever moral dos que enxergam. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/saramago-cegueira-social-e-o-dever-moral-dos-que-enxergam/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

SARMENTO, N. G. G. J. E. P. Sustentabilidade comunicacional: a realidade pós-editada. Estudos em Design , PUC-Rio, v. 27, n. 1, p. 66-90, jan./2019.

MEDIUM_TÁ, BUU!. METÁSTASE DO ESTABLISHMENT NA ESQUERDA.... Disponível em: <https://medium.com/@gambajunior/no-lan%C3%A7amento-do-filme-de-marighella-no-festival-de-berlim-manifestantes-na-plateia-fazem-17e06e9bc8c>. Acesso em: 22 jun. 2020.

NEXO JORNAL. O limite entre o pluralismo da imprensa e a desinformação. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/06/28/O-limite-entre-o-pluralismo-da-imprensa-e-a-desinforma%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 30 jun. 2020.

UFJF. Levantamento de projetos e grupos de pesquisa especializados em mídia-educação. Disponível em: <http://www.ufjf.br/comunicarliteracia/projetos/competencias-midiaticas/levantamento>. Acesso em: 13 abr. 2020.

Grupo de Pesquisa Comunicação, Arte e Literacia Midiática da Universidade Federal de Juiz de Fora (ufjf (2020). Disponível em: <http://www.observatoriodoaudiovisual.com.br/projetos/>. Acesso em: 22 abr. 2020

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LITERACIA MIDIÁTICA. O que é literacia midiática? Disponível em: <https://simposioliteraciamediatica.wordpress.com/2014/08/19/o-que-e-literacia-midiatica/>. Acesso em: 22 abr. 2020.

BRASIL ESCOLA. Brasil Atual. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/brasil-atual.htm>. Acesso em: 16 jun. 2020.

CORREIA, João Carlos. Cidadania, Comunicação e Literacia Mediática. 0000. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/correia-joao-carlos-Media-Publico-Literacia.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2020.

BELLONI, Evelyne BÉvort e Maria Luiza. MÍDIA-EDUCAÇÃO: CONCEITOS, HISTÓRIA E PERSPECTIVAS. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PSICOATIVO. Psicoativo. Disponível em: <https://psicoativo.com/2018/03/vies-do-ponto-cego-voce-esta-cego-aos-seus-proprios-preconceitos.html#:~:text=Simplificando%2C%20o%20vi%C3%A9s%20do%20ponto,cr%C3%ADtico%20nas%20decis%C3%B5es%20que%20tomamos..> Acesso em: 28 ago. 2020.

WIKIPEDIA. Ponto Cego. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_cego. Acesso em: 10 set. 2020.

PODER 360. Como a Janela de Overton ajuda a entender Bolsonaro. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/opiniao/governo/como-a-janela-de-overton-ajuda-a-entender-bolsonaro-conta-traumann/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

21NEWSGUARD (04). 2020. Misinformation & Media Literacy: Navigating the COVID-19 “Infodemic”. Disponível em: <https://www.newsguardtech.com/covid19-media-literacy-resources/>. Acesso em: 21 abr. 2020.

Hall, Stuart. Cultura e representação / Stuart Hall; Organização e Revisão Técnica: Arthur Ituassu; Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. - Rio de Janeiro

ESTADÃO. Bolsonaro e a cegueira branca. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,artigo-bolsonaro-e-a-cegueira-branca>. Acesso em: 30 jun. 2020.

O POVO. A polarização na política é uma cegueira coletiva. Disponível em: <https://blogs.opovo.com.br/artesanatodamente/2018/09/29/a-polarizacao-na-politica-e-uma-cegueira-coletiva/>. Acesso em: 19 jun. 2020.

TRAJAN, Roberto. Ponto Cego. Disponível em: <https://robertotranjan.com.br/ponto-cego-qual-e-o-seu/>. Acesso em: 10 set. 2020.

AWARENESS. Attencion Test. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U1saQoMRD8A>. Acesso em: 19 ago. 2020.



FORA BOLSONARO!